

Comunicado de imprensa
**14° aniversário da morte de Dom Giussani
e 37° do reconhecimento pontifício da Fraternidade de CL
Missas em Itália e no mundo**

Pelo 14° aniversário da morte do Servo de Deus Dom Luigi Giussani (22 de fevereiro de 2005) e o 37° do reconhecimento pontifício da Fraternidade de Comunhão e Libertação (11 de fevereiro de 1982), serão celebradas Missas em Itália e no mundo, presididas por cardeais e bispos.

Esta é a intenção das Missas:

«Para que, na participação grata e fiel à história particular gerada hoje pelo carisma de Dom Giussani, cresçam em cada um de nós a inteligência da fé, a certeza da esperança e o ardor da caridade ao serviço incansável da Igreja e dos irmãos homens».

Do contributo que a fé pode dar à situação do homem contemporâneo falou-nos recentemente o Padre Julián Carrón (presidente da Fraternidade de CL), referindo-se ao medo que domina o momento atual: «A insegurança existencial com que muitas vezes o homem de hoje deve acertar as contas faz com que ele se precipite no medo. Quantas situações ele não consegue controlar com as suas forças! A intervenção do Mistério na nossa existência não derrota o medo como que por magia, mas investe a vida com a Sua presença, provocando a nossa razão e a nossa liberdade a reconhecê-la. Só quem a reconhece e a ela se confia é que poderá verificar até que ponto este medo é vencido pela presença d’Ele. Deus não nos poupa o caminho da verificação, assim como não o poupou a Nossa Senhora. A vitória sobre a insegurança existencial e sobre o medo dá-se conforme um desígnio que não é o nosso, mas acontece. “O cristianismo é uma presença dentro da tua existência, uma presença que garante uma mudança inimaginável, inimaginável” (Dom Giussani). Se acolhermos a Presença d’Ele, que nos alcança hoje com um sinal humano, introduz-se em nós aquela mudança».

A lista atualizada das celebrações encontra-se em www.clonline.org. Eis algumas:

Milão, mons. Mario Delpini, 11 fev.; **Roma**, Dom Roberto Dotta, 22 fev.; **Perúgia**, Card. Gualtiero Bassetti, 11 fev.; **Bolonha**, mons. Matteo Zuppi, 25 fev.; **Génova**, Card. Angelo Bagnasco, 27 fev.; **Florença**, Card. Giuseppe Betori, 15 fev.; **Nápoles**, Card. Crescenzo Sepe, 24 fev.; **Turim**, mons. Cesare Nosiglia, 11 fev.; **Palermo**, mons. Corrado Lorefice, 21 fev.; **Caracas**, Card. Baltazar Porras, 16 fev.; **Nova Iorque**, mons. Christophe Pierre, 17 fev.; **Madrid**, Card. Carlos Osoro Sierra, 23 fev.; **Barcelona**, mons. Sergi Gordo Rodríguez, 9 fev.; **Moscovo**, mons. Paolo Pezzi, 7 mar.; **Viena**, Card. Christoph Schönborn, 14 fev.; **Varsóvia**, Card. Kazimierz Nycz, 21 fev.; **Amã**, mons. Alberto Ortega, 3 mar.; **Karaganda**, mons. Fransis Assisi Chullikat, 17 fev.; **Toronto**, Card. Thomas C. Collins, 13 fev.; **Buenos Aires**, mons. León Kalenga Bandikebele, 26 fev.; **Vilnius**, mons. Pedro López Quintana, 8 fev.; **Londres**, mons. John Wilson, 12 fev.; **Porto Rico**, mons. Roberto González Nieves, 22 fev.; **Montreal**, mons. Christian Lépine, 21 fev.; **Budapeste**, mons. Gábor Mohos, 22 fev.; **Praga**, mons. Zdeněk Wasserbauer, 24 mar.; **Taipei**, padre Otfried Chan, 23 fev.; **Nairobi**, Card. John Njue, 10 mar.; **Tunes**, Dom Ilario Antoniazzi, 15 fev.

Gabinete de imprensa de CL

Milão, 7 de fevereiro de 2019.